

135

**O CENTRO DE EXCELÊNCIA EM TECNOLOGIA ELETRÔNICA AVANÇADA NO DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO ELETRÔNICO BRASILEIRO.** *Patrícia Lazzarotti Garcia, Sergio Bampi (orient.)* (UNILASALLE).

O complexo eletrônico (CE) é formado por segmentos produtores de bens de base eletrônica, com aplicações em telecomunicações, informática (hardware e software), bens de consumo (áudio, vídeo), geração e transmissão de energia elétrica etc. Em todos estes segmentos, os componentes eletrônicos são insumos essenciais. No Brasil, o CE tem origem com a instalação de empresas de capital estrangeiro nos anos 50. Nos anos 90, a abertura da economia traz importantes mudanças para este setor. Os produtos e serviços do segmento de componentes eletrônicos semicondutores passam a ser importados afetando negativamente a competitividade do CEB. Este se vê privado de uma importante etapa de sua cadeia de valor. Tal situação tem duas repercussões diretas: de um lado, o país tem ausente uma importante fonte de conhecimento e aprendizagem tecnológica, de outro lado, muito embora continue capacitando profissionais nesta área, os mesmos acabam sendo subutilizados ou mesmo não aproveitados pois as empresas brasileiras optam, na maioria das vezes, por importar projetos e/ou produtos na área de semicondutores. Este último aspecto é facilmente observado no histórico da balança comercial do CEB, sempre apresentando saldo negativo no que se refere à movimentação de componentes eletrônicos. Para reverter esta situação, esforços públicos e privados vêm sendo planejados e parcialmente executados desde os anos 80. Mais recentemente, estes esforços voltam-se para a criação do Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada (CEITEC), cujo histórico e contribuição para a competitividade do CEB serão os temas abordados por este trabalho que é resultado de estudo de caso, baseado em pesquisa participativa realizada no CEITEC e em dados secundários sobre o CEB.